

TEXTO E ILUSTRAÇÃO
NO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS:
A PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Rosa Maria Cuba Riche (CAP/UERJ)
rosacubariche@gmail.com

Esse estudo dá continuidade a uma pesquisa sobre as linguagens verbal e não-verbal, as relações que se estabelecem entre elas para a construção dos sentidos da leitura, a importância da imagem no livro para crianças e jovens e sua contribuição para a formação do sujeito leitor. O interesse nasceu da observação do grande quantitativo de títulos que ganha o mercado a cada ano. Detectar o fato e pesquisar mais fundo a importância dessa linguagem, o papel que desempenha neste objeto híbrido que é o livro voltado para esse público, produto de uma sociedade midiática em que, muitas vezes, o mouse chega antes do livro às mãos da criança, tornou-se instigante para quem lida mais com textos verbais. O fenômeno existe, constatar a importância dessa linguagem, suas relações e efeitos na recepção da leitura pode ser um caminho para ampliar o horizonte dos leitores. As perspectivas teóricas que norteiam os estudos da imagem e da ilustração baseiam-se, principalmente, em Alberto Manguel, Donis A. Dondis, Peter O'Sagae, Rui de Oliveira, Maria Nikolajeva e Carol Scott, Sophie Van der Linden; os estudos da pedagogia da leitura, em Ezequiel Theodoro, Graça Paulino; os da estética da recepção em Wolfgang Iser & Hans R. Jauss; os da literatura infantil e juvenil em Peter Hunt, Marisa Lajolo e Regina Zilberman entre outros.